

ILGNER FRANZ BOYEK JULIA ARAUJO COUTINHO LUISA DE OLIVEIRA
VEIRA BELISTER PAULINO DANILO HENRIQUE FARIA MOTA DEBORAH
MOREIRA SIQUEIRA LUCIANA CAETANO MATÍAS ADRIELLY ROSA ANA
MONTALVÃO ILGNER FRANZ BOYEK JULIA ARAUJO COUTINHO LUÍSA
SEABRA DE OLIVEIRA BELISTER PAULINO DANILO HENRIQUE FARIA
ILVA LIUBLIANA S. MOREIRA SIQUEIRA LUCIANA CAETANO MATÍAS
CHADO GABRIELA SILVA MONTALVÃO ILGNER FRANZ BOYEK JULIA
LVA ELISE HIRAKO ALINE SEABRA DE OLIVEIRA BELISTER PAULINO
NCISNILDE MIRANDA DA SILVA LIUBLIANA S. MOREIRA SIQUEIRA
RENDE LEITE ANDRESSA MACHADO GABRIELA SILVA MONTALVÃO
IRA BRAGA SORAIA MARIA SILVA ELISE HIRAKO ALINE SEABRA DE
ORAH DODD MACEDO FRANCISNILDE MIRANDA DA SILVA LIUBLIANA
A ANA CAROLINA RESENDE LEITE ANDRESSA MACHADO GABRIELA
HO LUÍSA DE OLIVEIRA BRAGA SORAIA MARIA SILVA ELISE HIRAKO
E FARIA MOTA DEBORAH DODD MACEDO FRANCISNILDE MIRANDA
ATÍAS ADRIELLY ROSA ANA CAROLINA RESENDE LEITE ANDRESSA
JULIA ARAUJO COUTINHO LUÍSA DE OLIVEIRA BRAGA SORAIA MARIA
JLINO DANILO HENRIQUE FARIA MOTA DEBORAH DODD MACEDO
EIRA LUCIANA CAETANO MATÍAS ADRIELLY ROSA ANA CAROLINA
LVÃO ILGNER FRANZ BOYEK JULIA ARAUJO COUTINHO LUÍSA DE
ABRA DE OLIVEIRA BELISTER PAULINO DANILO HENRIQUE FARIA
ILVA LIUBLIANA S. MOREIRA SIQUEIRA LUCIANA CAETANO MATÍAS
CHADO GABRIELA SILVA MONTALVÃO ILGNER FRANZ BOYEK JULIA
LVA ELISE HIRAKO ALINE SEABRA DE OLIVEIRA BELISTER PAULINO
NCISNILDE MIRANDA DA SILVA LIUBLIANA S. MOREIRA SIQUEIRA
RENDE LEITE ANDRESSA MACHADO GABRIELA SILVA MONTALVÃO
IRA BRAGA SORAIA MARIA SILVA ELISE HIRAKO ALINE SEABRA DE
ORAH DODD MACEDO FRANCISNILDE MIRANDA DA SILVA LIUBLIANA
A ANA CAROLINA RESENDE LEITE ANDRESSA MACHADO GABRIELA
HO LUÍSA DE OLIVEIRA BRAGA SORAIA MARIA SILVA ELISE HIRAKO
E FARIA MOTA DEBORAH DODD MACEDO FRANCISNILDE MIRANDA
ATÍAS ADRIELLY ROSA ANA CAROLINA RESENDE LEITE ANDRESSA
JULIA ARAUJO COUTINHO LUÍSA DE OLIVEIRA BRAGA SORAIA MARIA
JLINO DANILO HENRIQUE FARIA MOTA DEBORAH DODD MACEDO
EIRA LUCIANA CAETANO MATÍAS ADRIELLY ROSA ANA CAROLINA
LVÃO ILGNER FRANZ BOYEK JULIA ARAUJO COUTINHO LUÍSA DE

A CENA EM ENSINO REMOTO: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

A CENA EM ENSINO REMOTO: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

Soraia Maria Silva (ORG)

A Cena em Ensino Remoto: Relatos de Experiências

1ª Edição

Brasília
UnB/PPG-CEN
2021

SORAIA MARIA SILVA ELISE HIRAKO ALINE SEABRA DE OLIVEIRA
BELISTER PAULINO DANILO HENRIQUE FARIA MOTA DEBORAH
DODD MACEDO FRANCISNILDE MIRANDA DA SILVA LIUBLIANA S.
MOREIRA SIQUEIRA LUCIANA CAETANO MATÍAS ADRIELLY ROSA
ANA CAROLINA RESENDE LEITE GABRIELA SILVA MONTALVÃO
ILGNER FRANZ BOYEK JULIA ARAUJO COUTINHO LUÍSA DE
OLIVEIRA BRAGA SORAIA MARIA SILVA ELISE HIRAKO ALINE
SEABRA DE OLIVEIRA BELISTER PAULINO DANILO HENRIQUE
FARIA MOTA DEBORAH DODD MACEDO FRANCISNILDE MIRANDA
DA SILVA LIUBLIANA S. MOREIRA SIQUEIRA LUCIANA CAETANO
MATÍAS ADRIELLY ROSA ANA CAROLINA RESENDE LEITE
GABRIELA SILVA MONTALVÃO ILGNER FRANZ BOYEK JULIA ARAUJO
COUTINHO LUÍSA DE OLIVEIRA BRAGA SORAIA MARIA SILVA ELISE
HIRAKO ALINE SEABRA DE OLIVEIRA BELISTER PAULINO DANILO
HENRIQUE FARIA MOTA DEBORAH DODD MACEDO FRANCISNILDE
MIRANDA DA SILVA LIUBLIANA S. MOREIRA SIQUEIRA LUCIANA
CAETANO MATÍAS ADRIELLY ROSA ANA CAROLINA RESENDE LEITE
GABRIELA SILVA MONTALVÃO ILGNER FRANZ BOYEK JULIA ARAUJO
COUTINHO LUÍSA DE OLIVEIRA BRAGA SORAIA MARIA SILVA ELISE
HIRAKO ALINE SEABRA DE OLIVEIRA BELISTER PAULINO DANILO
HENRIQUE FARIA MOTA DEBORAH DODD MACEDO FRANCISNILDE
MIRANDA DA SILVA LIUBLIANA S. MOREIRA SIQUEIRA LUCIANA
CAETANO MATÍAS ADRIELLY ROSA ANA CAROLINA RESENDE LEITE
GABRIELA SILVA MONTALVÃO ILGNER FRANZ BOYEK JULIA ARAUJO
COUTINHO LUÍSA DE OLIVEIRA BRAGA SORAIA MARIA SILVA
ELISE HIRAKO ALINE SEABRA DE OLIVEIRA BELISTER PAULINO
DANILO HENRIQUE FARIA MOTA DEBORAH DODD MACEDO
FRANCISNILDE MIRANDA DA SILVA LIUBLIANA S. MOREIRA
SIQUEIRA LUCIANA CAETANO MATÍAS ADRIELLY ROSA ANA

A CENA EM ENSINO REMOTO: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

C395 A cena em ensino remoto : relatos de experiências [recurso eletrônico] / Soraia Maria Silva (org.). – Brasília : Universidade de Brasília, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, 2021.
184 p. : il.

Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web:

<<https://repositorio.unb.br/handle/10482/40265>>.

ISBN 978-65-88507-01-8

1. Artes cênicas - Estudo e ensino. 2. Ensino à distância. I. Silva, Soraia Maria (org.).

CDU 792

Editorial

Design Gráfico Elise Hirako

Diagramação

Capa

Apresentação	11
Ensinar e Aprender Remotamente: processo criativo em artes cênicas..17 Soraia Maria Silva	
Técnicas Experimentais em Situação de Solidão.....41 Elise Hirako	
Cartografia do Corpo que Brinca.....55 Aline Seabra de Oliveira	
Corpo em Processos de Criação: um percurso de experimentações em dança.....65 Belister Paulino	
Por Uma Dramaturgia Faminta ou Quem Tem Fome de Verdade, Devora: dozes sensações externas para uma prática pedagógica em dança.....83 Danilo Henrique Faria Mota	
A Água e o Movimento Dançado no Século XX: relatório de percurso no Laboratório de Criação em Artes Cênicas.....97 Deborah Dodd Macedo	
Uma Experiência de Transposição Intersemiótica: diálogos sobre corpo, dança e aprendizagem..... 105 Francisnilde Miranda da Silva	
Relatório Cartografado Poetize-me..... 113 Liubliana S. Moreira Siqueira	
Cartografia da Disciplina Laboratório de Criação em Artes Cênicas....127 Luciana Matias.	

Relatório Final de Desenvolvimento Pessoal.....	139
Adrielly Rosa;	
O estudo do Movimento por Meio de Telas Durante a Quarentena.....	151
Ana Carolina Resende Leite	
Relatório Descritivo Durante o Ensino Remoto.....	163
Andressa Machado;	
O Poder do Movimento.....	171
Gabriela Silva Montalvão;	
O Corpo e Movimento Como Identidade, Potência e Expressão.....	177
Ilgner Franz Boyek	
Relatório Descritivo do Semestre.....	185
Júlia Araújo Coutinho;	
Aprendizados Corpóreos e Criativos em Dança e Movimento: relatório da disciplina Movimento e Linguagem 2 em isolamento social.....	189
Luísa de Oliveira Braga.	

Ensinar e Aprender remotamente: processo criativo em artes cênicas

Soraia Maria Silva (UnB)

Quando Pesquisas a Deus, é também à procura do belo que vais. Pois não existe mais que um caminho daqui até o belo, a piedade acompanhada de conhecimento. TRISMEGISTOS, Hermes.Corpus Hermeticum. São Paulo:Hemus Editora, S.D. P. 36.

Quando a pandemia de 2020 nos pegou como uma onda inevitável vinda do oriente, afetando todas as áreas desde a econômica, cultural, social, ecológica, e conseqüentemente educacional da nossa sociedade, nos encontramos no impasse do ensino remoto integral, imposto como norma na Universidade de Brasília, assim como nas outras instituições. Não havia outra saída que não nos adaptarmos e repensarmos rapidamente as estratégias de ensino/aprendizagem em nossas salas de aula, agora virtuais.

Aqueles professores já habituados ao ensino remoto foram generosos em compartilhar experiências e métodos com aquele, que como eu nunca tinham tido essa prática. Passado o susto e as dificuldades advindas dos domínio e aproximações técnicas necessárias às construções e adaptações dos conteúdos finalmente organizei as disciplinas. Elas foram disponibilizadas em uma plataforma de ensino remoto da UnB, o Aprender 3. E com o auxílio de aplicativos como WhatsApp e o Microsoft Teams, começamos as aulas, nos dividindo entre atividades síncronas e assíncronas, às quais nos deslocou completamente das nossas rotinas espaciotemporais. Todos estávamos afetados emocionalmente, e tecnicamente com as nossas dificuldades de conexão, mas tentamos nos superar em nossas limitações para dar continuidade às nossas tarefas, alunos, professores, gestores e técnicos nos mobilizamos ao máximo para avançarmos, nesse desafio de dar continuidade aos processos de ensino/aprendizagem.

Nesse ambiente desafiador, todos aprendendo e ensinando juntos, conseguimos desenvolver o semestre. Minha experiência particular com as disciplinas MOV2 e LACAC, foi muito positiva. Apesar de sempre ter tido uma prática presencial por excelência, já que meus conteúdos prioritários se tratam do corpo em movimento, pude perceber que no

novo ambiente foi possível tratar esses conteúdos sob uma perspectiva de maior autonomia no aprendizado dos mesmos. Afinal, hoje temos muitas possibilidades de entendimento e desenvolvimento das práticas corporais, incluídas as perspectivas remotas.

Para cada disciplina desenvolvi alguns documentos norteadores dos conteúdos apresentados: um quadro de planejamentos e guia (descrevendo, a ementa, objetivos, metodologia, conteúdos, cronograma das atividades, avaliações e bibliografia) e também um cronograma de atividades por semana (descrevendo as atividades formativas e avaliativas a serem realizadas a cada semana). Ao final desse artigo disponibilizo o Guia desenvolvido para cada disciplina, como anexo ao texto.

O meu interesse de pesquisa está voltado para as questões próprias da dança, com suas práticas e epistemologias, as duas disciplinas estão impregnadas de conteúdo, e indicações específicas dessa arte. Nesse sentido, cabe aqui citar a Cosmodança e suas prospecções, nesses nossos tempos atuais, tal como a tenho pensado. Justamente a dança, como o “arco entre duas mortes”, a queda e a recuperação do bailarino, cujo tutelamento quântico¹ se faz no embate com o campo gravitacional,² traz em sua própria ontologia genética uma criptografia quântica ihackeavel como mensageira atualizadora do espaço/tempo. Qual das artes não estão previamente gestadas na do movimento? Então me parece interessante ressaltar essa importante impregnação, em que a dança é uma espécie de potência original integralizadora em um jorrar de conexões estéticas,

¹ Conceito da física quântica que envolve a complicada união entre dois prótons, que naturalmente se repeliriam por terem carga elétrica positiva. No artigo de Bruno Vaiano (2020) sobre física quântica, podemos observar “a bagunça elegante” da mesma e suas proposições, transcendendo o quântico operante como moda do pensamento na atualidade. No texto, os atravessamentos quânticos de paredes, e comunicações por “telepatia” realmente parecem ser a parte fácil. A física quântica enquanto ramo da ciência que descreve o funcionamento do mundo em escala microscópica, trabalha com a teoria da luz interpretada como uma fusão das teorias de onda e partícula. E aqui é interessante notar: há uma espécie de livre arbítrio dessas ondas/partículas, as quais oscilam entre ser uma ou outra coisa, incluindo a variante do olhar do observador.

² Justo a força da gravidade, enquanto campo quântico, responsável pela construção do tecido espaço/tempo que compõe o palco do universo, onde todas as partículas dão seu show, é a pedra no meio do caminho da física moderna, como aponta Vaiano (2020). Para ele o problema é que o gráviton não foi encontrado e ainda é um desafio filosófico, afinal “o que significa dizer que uma partícula é mensageira do espaço e do tempo?”

dansintersemiotizadoras.³ E tal qual todo princípio feminino prenhe, é uma arte posta em sacrifício, o sacrifício do novo em processo de separação. Ou seja, o ambiente ideal, como laboratório primeiro de criação artística, um cosmocorpo prenhe de possibilidades integrais de atualização das artes do tempo no espaço e as do espaço no tempo.

Laban trabalhou no sentido de inserir a dança no campo das representações simbólicas e abstratas, instrumentalizando-a para o campo analítico. Tal alquimia não é pouca, já que seus lastros de práticas notadamente ecológicas, bem no sentido de Stengers, da invenção das maneiras que poderiam ensinar a fazer coexistir práticas diferentes, e aqui diríamos em uma dança orquestrada dos campos gravitacionais individuais. Nesse sentido, os mundos múltiplos de linguagens e fazeres de corpos expressivos, expandidos cada vez mais aos corpos de remotos praticantes, têm seus pontos de convergência no laboratório primeiro da dança.

Mas a cosmodança como desterritorialização de sentidos do corpo e reterritorializações em movimento, também é ambiente de negociações e longevidade (que o diga Isadora com seu movimento confortável, no meio de métodos clássicos nada confortáveis). Durante o semestre tivemos as nossas negociações nesse ambiente remoto: mudanças de prazos, aumento das horas de encontros síncronos (no caso da disciplina MOV 2), e também negociações emocionais, afetivas e de saúde. Mas considero que chegamos ao final do semestre com um envolvimento positivo e com resultados práticos desenvolvidos pelos alunos muito interessantes (os quais, alguns se dispuseram a deixar disponível nessa publicação por meio de seus relatórios cartografados).

Claro que o campo da dança e do esforço humano, principalmente com as pesquisas de Rudolf Laban, já foram amplamente estudados, em categorias que levaram essa arte ao terreno da ciência do movimento. Como ele, um artista/cientista forjado em essências expressionista, onde luz e sombra, vida e morte afetam a disposição das teorias, também nós nos preocupamos com a capacidade de sobrevivência do movimento humano, em um ambiente de transição. Na sua época Laban, em plena

³ A própria dansintersemiotização, conceito que tenho desenvolvido para dar conta dos processos de apropriação epistemológicas na relação da dança com os objetos e temas aos quais ela tem se dedicado, poderia estar também em consonância com o gene

revolução industrial, se preocupou com o esforço do movimento humano no desempenho, além de sua aplicação na dança/teatro também nas habilidades motoras dos trabalhadores das fabricas. Já nós, nesse exercício pandêmico de isolamento forçado, da implementação do *home office*, nos incomodamos com toda uma gama de esforços advindos da lida diária com *hardwares* e *softwares* e suas necessidades de domínios específicos do movimento. Nosso mundo atualiza um certo espírito naturalista/expressionista, onde as luzes quânticas do domínio sobre tecnologias avançam sobre o nosso ser ao mesmo tempo em que a impotência perante a pandemia. Nunca se falou tanto em violência e abuso no interior das relações familiares. A invasão alienígena se dá no seio das casas atravessadas por um tsunami de informações. Lidar com o outro nunca foi tão desafiador. O corpo quase sempre fica relegado a uma dualidade crônica entre um hipotonismo e o hipertônismo imposto, hora pelo enclausuramento das quarentenas e hora pela imposição estética de danças divulgadas na cultura digital pop. Nesse contexto nada mais propício que pensarmos o corpo que dança, que quer dançar e as inserções artísticas de uma cosmodança e os esforços quânticos do corpo que se propõe ao movimento.

Do animismo expressionista à pós-dança maquínica processada em aplicativos, encontramos os fazeres da ecodança atual, esses novos *influencers* empreendedores e praticantes com seus tutoriais. Os fazedores multiplicam-se tiktokeando seus quadris e sorrisos enigmáticos em uma linha do tempo repleta de rastros. Qual é o encanto desse mercado de aplicativos dançantes afinal? Haja visto os prolongamentos tecnoalquímicos da multinacional *Byte Dance* (a startup chinesa mais valiosa do mundo), contaminando os corpos moventes no ocidente? Seria essa uma onda atualizada dos bailados propaganda, operante no naturalismo, mas que agora atingiu novos estratos digitais?

Essas negociações agora, para além das conciliações maquínicas, do movimento do besouro, ou da girafa, ou das coreografias do corpo cotidiano, ou da clássica, elas são também uma negociação coreográfica intermeios e interplanetária. Como bem lembra Bruno Latour (Basset, 2019) ao falar que sob a influência do projeto californiano, pós-humano,

as pesquisas espaciais, a inteligência artificial, a robótica as pessoas passaram a viver em planetas diferentes e que mesmo no ambiente da pós-verdade deveríamos ser capazes de manter um mundo compartilhado. Qual ciência da dança impulsiona poderia impulsionar esse compartilhamento?

Seria possível desenvolvermos uma dança que não precisássemos usar a energia, a potência de esforço de um outro corpo como modelo para nos movermos? Certamente sem essas leis corporais de convívio seríamos como os meninos e meninas selvagens, impregnados de toda uma gama de esforços advindos de uma fauna/flora possíveis na sobrevivência. Então seríamos *homo ferus*, desterritorializados dos esforços humanos. Nos relatos, essas crianças jamais conseguiram se vincular completamente aos rituais corporais da cultura social nas quais foram reinseridas. Essa capacidade humana de obter em seu próprio movimento a mesma configuração de esforço do movimento de qualquer outro animal, ou objeto ao qual ele contemple e tenha interesse em interagir, é única, conforme Laban, pertencendo basicamente ao domínio humano. Mas a questão da não adaptação dessas crianças selvagens, aos esforços de domesticação fazem pensar.

E o esforço pós-humano? Adriano Belisário, com seus estudos sobre tecnomagia e o tecnoxamanismo pode nos ajudar a prever alguns passos da musa tecnoterpsícore. A tecnomagia com sua apropriação da tecnologia para além do uso obvio, e do tecnoxamanismo, com suas práticas livres, da cultura hacker à ecológica, e seus duetos harmônicos eletrônico/telúrico, podem ser nutrientes para a cosmodança. Quiçá uma tecnodança com princípios alquímicos associada a uma liberdade de práticas tecnodigitais com base na produção colaborativa e na liberdade da informação esteja surgindo. Danças como produto de rostidade (sociais, tecnológicas, estéticas, biológicas) e seus aparatos de enunciação de uma protossujeitividade e suas possíveis ressonâncias mágicas, de fluxos cósmicos e moleculares, forças atuais e virtuais, afetos sensíveis e corporais, e entidades incorporais, mitos e universos de referência (Melitopoulos & Lazzarato, 2011), são gestos de negociações estéticas possíveis, uma cosmodança de alienígenas. Hibridismos possíveis para a nova pele dos ciberxamãs, com suas danças mágicas, e práticas compartilhadas nas cavernas remotas.

Certamente o computador está em plena operação pedagógica em

nosso músculos e nervos, e o movimento maquínico, desde os clássicos petrouchkas, às competições da cena breakdance, Ballroom, e aos desafios coreográficos mediados por aplicativos de dança, os quais buscam o compartilhamento de corpos dançantes, cada vez mais heterogêneos.

Quais são os limites do corpo nessa direção? Seria possível uma dança maquínica anímica? Uma nova dança da bruxa, uma *ciberhexentanz*? Uma cosmodansintersemiotização e uma cosmodansintermediação estão em desenvolvimento, seus favorecimentos, agenciamentos e desdobramentos na natureza do corpo e suas pulsões primordiais aos princípios do movimento expressivo, a eles retornam. Uma cosmocoreografia, na qual o lance de dados Mallarmaicos opera gestos de corpos sem órgãos, com ciberdançantes vestindo máscaras cosmopolíticas, sapateando sobre a Mesa Verde (e porque não verde amarela e outras bandeiras) das negociações em dança, com suas armas Phygital em mãos, e suas constantes atualizações epistemológicas.

REFERÊNCIAS:

COSTA, Adriano Belisário Feitosa da; Eliska. FERREIRA, Pedro P. *Perspectivas tecnexamânicas e tecnomágicas no ativismo digital brasileiro recente: uma trajetória possível*. Contemporânea, São Carlos, v. 6, n. 2, pp. 335- 367, 2016.

LATOUR, Bruno. *O sentimento de perder o mundo, agora, é coletivo*. Entrevista concedida a Marc Bassets. El País, Madrid. https://brasil.elpais.com/brasil/2019/03/29/internacional/1553888812_652680.html?fbclid=IwAR0K6_5Sn54wlnGGgkY9KgjWAer2nDmx2fcV4uPk_aMsd0d6lYybcEz8qEw. Acesso em 30/11/2020.

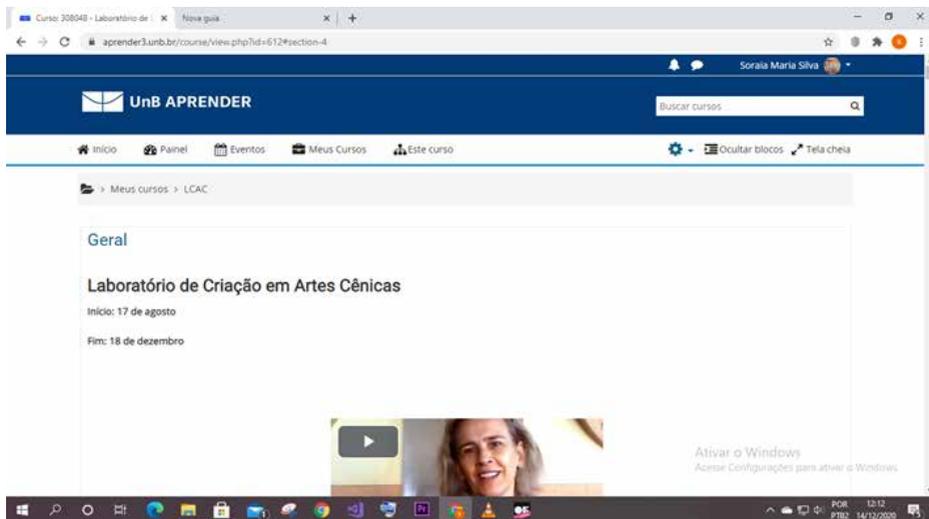
MELITOPOULOS, Angela, & LAZZARATO, Maurizio. *O animismo maquínico*. Cadernos de Subjetividade. São Paulo, N. 13, p. 7-28, 2011.

SILVA, Soraia Maria. *O Surrealismo e a Dança*. In: GUINSBURG, Jacó & LEIRNER, Sheila (orgs.) *O Surrealismo*. São Paulo: Perspectiva, p. 405-462, 2008.

SILVA, Soraia Maria. *O Naturalismo na Dança*. In: GUINSBURG, Jacó & FARIA, João Roberto (orgs.) *O Naturalismo*. São Paulo: Perspectiva, p. 641-664, 2016.

STENGERS, Isabelle. *A proposição cosmopolítica*. Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, São Paulo, n. 69, p. 442-464, 2018.

VAIANO, Bruno. *Física quântica: entenda de uma vez – ou não*. Revista Super Interessante. Editora Abril: São Paulo, 2020. Disponível em: https://super.abril.com.br/especiais/fisica-quantica-entenda-de-uma-vez-ou-nao/?fbclid=IwAR0-cBf7255I82SONfI1KmEO6C_Q5-97xahuN5_2SxayW_54MC3DhXfmhsw. Acesso em 16/01/2021.



Guia da disciplina

PPG-CEN/Departamento de Artes Cênicas

Laboratório de Criação em Artes Cênicas

Professor(a): Soraia Maria Silva, 1/2020

Código: SIPPOS é 308048 - Turma A

Semestre: 1º semestre

Ementa:

Projeto de composição cênica. Metodologias de pesquisa para cena. Provocações para criação e produção. Reflexões teóricas relativas ao processo e à obra. A disciplina terá o recorte delimitado a partir da linha de pesquisa do docente.

Créditos: 4, Carga horária: 60 hs, Período de duração: 16 semanas

Apresentação da disciplina

O presente guia pretende contribuir para a trajetória do aluno na disciplina Laboratório de Criação em Artes Cênicas, facilitando sua compreensão a respeito da estrutura da disciplina e oferecendo elementos de suporte para cursá-la.

A disciplina visa desenvolver a capacidade analítica e crítica na associação de ideias e desenvolvimento de conceitos estéticos, relacionados às artes da cena corporal, para o exercício de observação, interpretação e aplicação dos conteúdos estudados na avaliação e criação de obras expressivas e interativas. Assim como, desenvolver a capacidade de desdobrar perspectivas cênicas no exercício de aliar a teoria à prática. O conteúdo se desenvolverá em quatro Unidades: e Dansintersemiotização. Para tal, serão desenvolvidas atividades de leitura de textos, estudo de imagens, apresentação de vídeos e áudios explicativos. Essas atividades serão realizadas por meio do suporte metodológico de ensino na plataforma Aprender 3.

Ementa

Realização de pesquisa experimental relacionada a cena performática envolvendo a metodologia da dansintersemiotização para realização de estudos e performances relacionados ao conteúdo do programa.

Metodologia

A disciplina está organizada em 16 semanas, composta por quatro Unidades Temáticas, sendo elas: 1- Meu Corpo, a ser desenvolvida de 17/08/2020 a 17/09/2020; 2- Expressionismo e Pós-Modernismo na Dança, a ser desenvolvida de 18/09/2020 a 19/10/2020; 3- Surrealismo e Naturalismo na Dança, a ser desenvolvida de 20/10/2020 a 20/11/2020; 4- Dansintersemiotização, a ser desenvolvida de 21/11/2020 a 18/12/2020. Cada Unidade Temática representa um conjunto de temas que são comuns e que se relacionam entre si, de modo que a cada novo tema serão agregadas novas informações à temática central.

A disciplina acontecerá na plataforma Aprender 3, e será ministrada pela professora Soraia Maria Silva. A metodologia de trabalho será conduzida a partir das propostas abaixo:

- Atividades on line no ambiente Aprender 3, divididas em 16 semanas, incluindo leitura de textos e documentos, análise e discussão de material em vídeo, áudio, visitas a sites, tarefas, exercício poético, debates em

chats, produção de textos e documentos, entre outros; -Atividades síncronas quinzenal, na plataforma TEAMS, sempre nas segundas-feiras das 19:30 às 21 para sanar dúvidas e complementar conteúdos, segundo as datas: 24 de agosto- boas vindas e apresentação da disciplina, e do tema Meu Corpo; 14 de setembro- finalização do tema Meu Corpo, introdução do tema Expressionismo e Pós-Modernismo na Dança; 28 de setembro- Desenvolvimento do tema Expressionismo e Pós-Modernismo na Dança e introdução do tema Surrealismo e Naturalismo na Dança; 12 de outubro- desenvolvimento do tema Surrealismo e Naturalismo na Dança; 26 de outubro- finalização do tema Surrealismo e Naturalismo na Dança e introdução do tema Dansintersemiotização; 9 de novembro- desenvolvimento do tema Dansintersemiotização; 23 de novembro- finalização do tema Dansintersemiotização.

Avaliação continuada do desempenho dos alunos e da eficácia da própria disciplina. A pontuação máxima da disciplina perfaz um total de 100 pontos, sendo considerado aprovado o aluno que atingir a pontuação mínima de 50 pontos. É importante ressaltar que, a disciplina almeja o desenvolvimento da autonomia de pensamento e ação do aluno, considerando que este esteja se preparando para o exercício do papel de artista, educador e produtor do próprio conteúdo. Por isso, a expectativa, em todas as atividades, é que o aluno possa mostrar sua própria produção teórica e prática, mesmo que em diálogo com colegas e autores consagrados.

Conteúdo programático

Módulo 1- Meu Corpo

Objetivos de aprendizagem

Introdução básica à um visão global dos sistemas corporais e sua relação com o imaginário, uma introdução ao corpo como uma construção simbólica e imagética, servindo como base para o trabalho corporal a ser desenvolvido no processo de dansintersemiotização. Esse módulo visa retomar a consciência corporal do alinhamento postural, dos apoios utilizados nos exercícios. Técnicas de alongamento, Respiração e concentração, aplicação de um procedimento sistemático de aquecimento corporal.

Conteúdos:

Tópico 1-Articulando o corpo; Tópico 2- Alguns movimentos eutônicos;
Tópico 3- criando uma rotina de movimentos

Material didático

Uso de áudios e vídeo explicativos, realizados pela professora e de material disponível no blog da disciplina <http://movimentoelinguagem2.blogspot.com>

Módulo 2- Expressionismo e Pós-Modernismo na Dança

Objetivos de aprendizagem

Introdução aos conceitos da teoria de Laban: Corêutica (estudo da organização espacial do movimento em padrões determinados); Eucinética (estudo das qualidades dos fatores do movimento: Fluência, Espaço, Peso e Tempo) e suas aplicações práticas na vivência de movimento expressivo. Primeiros exercícios de dansintersemiotização, expressionistas e pós-modernistas.

Conteúdos

Tópico 1- Corêutica; Tópico 2- Eucinética; Tópico 3- Esforço/Forma, ações básicas; Tópico 4- Esforço/Forma- combinação de dois fatores; Tópico 5- Fatores do Movimento, exercícios. Ver arquivos de textos e respectivos links de vídeos: expressionismo na dança (em 4 partes) e pós-modernismo na dança (em 2 partes)

Material didático

Uso de áudios e vídeo explicativos, realizados pela professora e de material visual anexado.

Módulo 3- Surrealismo e Naturalismo na Dança

Objetivos de aprendizagem

Nesse módulo/tópico iremos estudar as contribuições dos processos criativos, na linguagem da dança e do movimento expressivo, realizados nos períodos Surrealismo e Naturalismo na Dança.

Material didático

Uso de áudios e vídeo explicativos, realizados pela professora e de material visual anexado.

Módulo 4- Dansintersemiotização

Objetivos de aprendizagem

Essa etapa do curso prioriza o entendimento da técnica da dansintersemiotização, ou seja, da criação coreográfica partindo de estímulos e interações com outras linguagens, para o desenvolvimento de possibilidades expressivas do movimento. Como exercício cênico final, será proposta uma dansintersemiotização de todos os conteúdos estudados anteriormente. Assim, princípios eutônicos, corêuticos e eucinéticos se unem aos princípios estéticos da arte coreográfica, para a dansintersemiotização do texto Corpus Hermeticum.

Conteúdos

Tópico 1- exemplo de dansintersemiotização

Material didático

Uso de áudios e vídeo explicativos, realizados pela professora e de material visual anexado.

Procedimentos de avaliação

A avaliação da disciplina dar-se-á durante todo o processo de sua realização.

Avaliaremos não só sua participação no ambiente virtual, nos encontros presenciais, bem como a qualidade dos trabalhos solicitados, sua capacidade de criar relações entre conteúdos, de fazer reflexões aprofundadas, sua interação com os outros possibilitando um ambiente rico de trocas e discussões. A conquista e utilização de sua autonomia para criar estratégias na busca de soluções para suas dificuldades é ferramenta imprescindível no decorrer da disciplina. A pontuação máxima da disciplina perfaz um total de 100 pontos, sendo considerado aprovado o aluno que atingir a pontuação mínima de 50 pontos. No caso dessa disciplina a professora Soraia Silva será a autora e a supervisora da disciplina e que ao mesmo tempo acompanhará a turma na realização das atividades.

Bibliografia / weblist

- SILVA, Soraia. Profetas em Movimento. São Paulo: Edusp/Imprensa Oficial, 2001.
- SILVA, Soraia. O Texto do Bailarino (tese de doutorado). Brasília: Instituto de Letras/UnB, 2003.
- SILVA, Soraia. O Expressionismo e a Dança. In: O Expressionismo. (org. Jacó Guinsburg). São Paulo: Perspectiva, 2002.
- SILVA, Soraia. O Pós-Modernismo na Dança. In: O Pós-Modernismo Jacó Guinsburg e Ana Mae Barbosa). São Paulo: Perspectiva, 2005.
- SILVA, Soraia. O Texto do Bailarino. In: Arte: Culturas do Ensinar e Culturas do Aprender- Percepção e Sentido. (org. Dulcimara Capisani, Irene Tourinho, Luís Edegar Costa). Goiânia: Anais do XIV Congresso Nacional FAEB/FAV/UFG, 2003.
- SILVA, Soraia. A Linguagem do Corpo. In: Humanidades. Editora da Universidade de Brasília, n.52, novembro de 2006.
- SILVA, Soraia. Poemadançando Gilka Machado e Eros Volússia. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.
- SILVA, Soraia. O Surrealismo e a Dança. In: O Surrealismo. (org. Jacó Guinsburg & Sheila Leirner). São Paulo: Perspectiva, 2008.
- SILVA, Soraia. O Naturalismo na Dança. In: O Naturalismo. (org. Jacó Guinsburg & João Roberto Faria). São Paulo: Perspectiva, 2016.
- KANDINSKY, Wassily. Do Espiritual na Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- KANDINSKY, Wassily. Ponto e Linha Sobre o Plano. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- DARWIN, Charles. A Expressão das emoções no homem e nos animais. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- SILVA, Soraia Maria (org): Diálogos: afetos compartilhados. Brasília: UnB/PPG-CEN, 2019: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/34786>
- SILVA, Soraia Maria ; HARTMANN, Luciana. Mulher esqueleto : dor e sublimação no processo criativo, um diálogo afetivo (In: Diálogos:

afetos compartilhados): <http://repositorio.unb.br/handle/10482/34949>
 TRISMEGISTOS, Hermes. Corpus Hermeticum. São Paulo: Hemus Editora, S.D.

TAVARES, G. M. Atlas do Corpo e da Imaginação. Editorial Caminho, 2013.

SILVA, E. L. Comentários e Instruções Sobre a Dança. Ed. Do autor, Belo Horizonte, 1983.

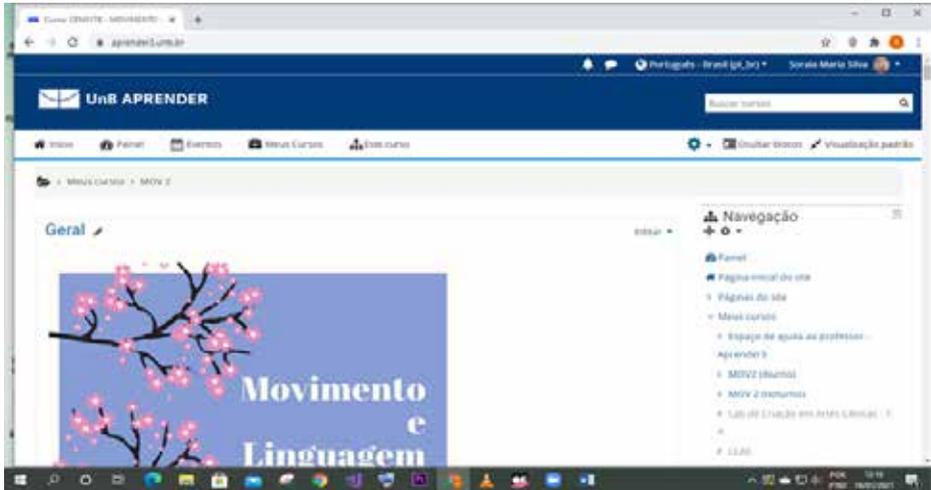
BRIEGHEL, G. & M. Eutonia e Relaxamento. São Paulo: Manole, 1987.

CAVALCANTE, Clara Veras Menezes. Blog de Movimento e Linguagem 2: <http://movimentoelinguagem2.blogspot.com>

Vídeos:

Considerações sobre o Poder o Amor e a Morte, a obra de Kurt Jooss; Pilobolus on Broadway; Mary Wigman; The Parsons Dance Company; DV 8 Physical Theatre; Carolyn Carlson Dance Balle; Sankai Juku; Documentário Eros Volússia; A Mesa Verde de Kurt Jooss; O que fazem Pina Bausch e seus dançarinos em Wuppertal; O Círculo Eterno e Noite de Santa Valpurgia de Harald Kreutzberg; A dança de Dore Hoyer; A busca da dança – o outro teatro de Pina Bausch; O balé Triádico de Oskar Schlemmer; Balé – Teatro: Susanne Linke e Reinhild Hoffmann; Dança da Guerra do Povo Xavante; Einstein on the Beach; Romeo & Juliet (Ballet de l’Opéra de Paris); A Midsummer Night’s Dream (coreografia de Balanchine com o Pacific Northwest Ballet); Lê Corsaire (com coreografia de Marius Petipa) Cendrillon (coreografia de Maguy Marin com Lyon National Opera Ballet); O Sétimo Selo de Ingmar Bergman, os musicais Cantando na Chuva e West Side Story; No Princípio (CDPDan); Profetas em Movimento (CDPDan); 21Terras(videodança CDPDan); Retina (Margaridas); Meu coração dança em Monserrat e Memórias da Terra (videodança, CDPDan); Paredes (Companhia Rhema); Cinema Avant-Garde: Maya Deren; Envisioning Dance; Vem Dançar (Antonio Banderas); Martha Graham in performance; Urban Bush Women; Merce Cunningham Dance Company – Split Sides; Yo-Yo Ma Falling Down Stairs com Mark Morris; Alvin Ailey American Dance Theater; Still Here de Bill T. Jones; Isadora Dunca- movement from the soul; Merce Cunningham- a lifetime of dance; Mark Morris Dance Group- Mozart

Dances; Molissa Fenley & Dancers at the Judson Church; Trisha Brown Dance Company; Bill T. Jones Arnie Zane Dance Company- Serenade/ The proposition; Denishawn- the birth of modern dance.



Guia da disciplina

Departamento de Artes Cênicas/ Curso: Licenciatura em Artes Cênicas e Bacharelado em Interpretação Teatral

Movimento e Linguagem 2, Código: 0178

Professor(a):

Soraia Maria Silva

1/2020

Ementa: Técnica e Estética: Exercícios técnicos e análise do movimento. Desenvolvimento rítmico e de habilidades. Aplicação do vocabulário de movimentos expressivos.

Créditos:4; Carga horária: 60; Período de duração: 16 semanas

Apresentação da disciplina

O presente guia pretende contribuir para a trajetória do aluno na disciplina Movimento e Linguagem 2, facilitando sua compreensão a respeito da estrutura da disciplina e oferecendo elementos de suporte para cursá-la. A disciplina visa o desenvolvimento, sob o ponto de vista da Técnica e da Estética, de exercícios corporais expressivos, buscando

estabelecer parâmetros de execução prática e analítica, ampliando assim as habilidades rítmicas, o uso de repertório criativo do movimento e o jogo interativo coreográfico. Também busca-se preparar o indivíduo para a atividade corporal, através da integração psicofísica visando a reposição da energia, a restauração da sensibilidade e da percepção, assim como o relaxamento da mente ao propor uma movimentação orgânica e precisa. O conteúdo se desenvolverá em quatro Unidades: Estudo do Corpo, Estudo do Movimento, Estudo da Expressividade e Dansintersemiotização. Para tal, serão desenvolvidas atividades de leitura de textos, estudo de imagens, apresentação de vídeos e áudios explicativos assim como o apoio do blog da disciplina: <http://movimentoelinguagem2.blogspot.com>. Essas atividades serão realizadas por meio do suporte metodológico de ensino na plataforma Aprender 3.

Ementa

Exercícios técnicos e análise do movimento. Desenvolvimento rítmico e de habilidades. Aplicação do vocabulário de movimentos expressivos.

Metodologia

A disciplina está organizada em 16 semanas, composta por quatro Unidades Temáticas, sendo elas: 1- Estudo do Corpo, a ser desenvolvida de 17/08/2020 a 17/09/2020; 2- Estudo do Movimento, a ser desenvolvida de 18/09/2020 a 19/10/2020; 3- Estudo da Expressividade, a ser desenvolvida de 20/10/2020 a 20/11/2020; 4- Dansintersemiotização, a ser desenvolvida de 21/11/2020 a 18/12/2020. Cada Unidade Temática representa um conjunto de temas que são comuns e que se relacionam entre si, de modo que a cada novo tema serão agregadas novas informações à temática central.

A disciplina acontecerá na plataforma Aprender 3, e será ministrada pela professora Soraia Maria Silva. A metodologia de trabalho será conduzida a partir das propostas abaixo:

- Atividades on line no ambiente Aprender 3, divididas em 16 semanas, incluindo leitura de textos e documentos, análise e discussão de material

em vídeo, áudio, visitas a sites, tarefas, exercício poético, debates em chats, produção de textos e documentos, entre outros.

-Atividades síncronas quinzenal, na plataforma TEAMS, sempre nas terças-feiras das 8 às 9:30 para sanar dúvidas e complementar conteúdos, segundo as datas: 25 de agosto- boas vindas e apresentação da disciplina, e do tema Estudo do Corpo; 15 de setembro- finalização do tema Estudo do Corpo, introdução do tema Estudo do Movimento; 29 de setembro- finalização do tema Estudo do Movimento e introdução do tema Estudo da Expressividade; 13 de outubro- desenvolvimento do tema Estudo da Expressividade; 27 de outubro- finalização do tema Estudo da Expressividade e introdução do tema Dansintersemiotização; 10 de novembro- desenvolvimento do tema Dansintersemiotização; 24 de novembro-finalização do tema Dansintersemiotização.

Avaliação continuada do desempenho dos alunos e da eficácia da própria disciplina. A pontuação máxima da disciplina perfaz um total de 100 pontos, sendo considerado aprovado o aluno que atingir a pontuação mínima de 50 pontos. É importante ressaltar que, a disciplina almeja o desenvolvimento da autonomia de pensamento e ação do aluno, considerando que este esteja se preparando para o exercício do papel de artista, educador e produtor do próprio conteúdo. Por isso, a expectativa, em todas as atividades, é que o aluno possa mostrar sua própria produção teórica e prática, mesmo que em diálogo com colegas e autores consagrados.

Conteúdo programático

Módulo 1- Estudo do Corpo

Objetivos de aprendizagem

Introdução básica à formação do esqueleto para alcançar a adequada identificação das partes do corpo (ísquios, cóccix, sacro, coluna cervical, dorsal e lombar). Essa introdução visa a consciência do alinhamento postural e das partes de apoio utilizadas nos exercícios. Introdução aos princípios da Eutonia aplicados aos movimentos de preparação corporal e em exercícios técnicos de dança (posições de controle, Reestruturação corporal, Eixo e Alinhamento, Base de apoio e

sustentação, Noções de anatomia aplicada ao movimento, Técnicas de alongamento) e aplicação de um procedimento sistemático de aquecimento corporal.

Material didático

Uso de áudios e vídeo explicativos, realizados pela professora e de material disponível no blog da disciplina <http://movimentoelinguagem2.blogspot.com>

Módulo 2- Estudo do Movimento

Objetivos de aprendizagem

Introdução aos conceitos da teoria de Laban: Corêutica (estudo da organização espacial do movimento em padrões determinados); Eucinética (estudo das qualidades dos fatores do movimento: Fluência, Espaço, Peso e Tempo), e suas aplicações práticas na vivência de seqüências de movimento.

Conteúdos

Tópico 1- Corêutica; Tópico 2- Eucinética; Tópico 3- Gráfico dos Fatores do movimento e Ações Básicas; Tópico 4-Combinação de dois fatores.

Material didático

Uso de áudios e vídeo explicativos, realizados pela professora e de material visual anexado.

Módulo 3- Estudo da Expressividade

Objetivos de aprendizagem

Dar continuidade aos princípios básicos de utilização do corpo em movimento (tendo em vista que o aluno já está instrumentalizado com uma seqüência de aquecimento corporal, tendo em vista a flexibilidade das articulações; alinhamento postural; alongamento e sustentação da musculatura; uso de movimentos ativos, passivos e em pêndulo com economia de energia, quedas e recuperações; utilização dos apoios e oposições no movimento; consciência do centro do corpo). Nesse módulo focaremos o estudo do uso do tempo: criação de seqüências dentro do limite temporal, coordenação e memorização dessas seqüências;

consciência e aplicação das frases de movimento – preparação/ação/recuperação (noções de fluência e criatividade); orientação espacial; reação entre movimento/ação/imaginação; bem como o uso da respiração para a movimentação fluir orgânica e integrada. Também priorizaremos o ritmo, interioridade, exterioridade, significação nas criações coreográficas envolvendo um conteúdo temático.

Conteúdos

Tópico 1- Fluência; Tópico 2- Espaço; Tópico 3- Peso; Tópico 4- Tempo.

Material didático

Uso de áudios e vídeo explicativos, realizados pela professora e de material visual anexado.

Módulo 4- Dansintersemiotização

Objetivos de aprendizagem

Essa etapa do curso prioriza o entendimento da técnica da dansintersemiotização, ou seja, da criação coreográfica partindo de estímulos e interações com outras linguagens, para o desenvolvimento de possibilidades expressivas do movimento. Como exercício cênico final, será proposta uma dansintersemiotização de todos os conteúdos estudados anteriormente. Assim, princípios eutônicos, corêuticos e eucinéticos se unem aos princípios estéticos da arte coreográfica, para a dansintersemiotização do texto *Corpus Hermeticum*.

Conteúdos

Tópico 1- exemplo de dansintersemiotização

Material didático

Uso de áudios e vídeo explicativos, realizados pela professora e de material visual anexado.

Procedimentos de avaliação

A avaliação da disciplina dar-se-á durante todo o processo de sua capacidade de criar relações entre conteúdos, de fazer reflexões

aprofundadas, sua interação com os outros possibilitando um ambiente rico de trocas e discussões. A conquista e utilização de sua autonomia para criar estratégias na busca de soluções para suas dificuldades é ferramenta imprescindível no decorrer da disciplina. A pontuação máxima da disciplina perfaz um total de 100 pontos, sendo considerado aprovado o aluno que atingir a pontuação mínima de 50 pontos. No caso dessa disciplina a professora Soraia Silva será a autora e a supervisora da disciplina e que ao mesmo tempo acompanhará a turma na realização das atividades.

Bibliografia / weblis

- LABAN, R. Domínio do Movimento. São Paulo: Summus, 1983.
- BRIEGHEL, G. & M. Eutonia e Relaxamento. São Paulo: Manole, 1987.
- SILVA, Soraia. Profetas em Movimento. São Paulo: Edusp/Imprensa oficial, 2001.
- ALEXANDER, G. Eutonia. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- GAINZA, V. H. Conversaciones con Gerda Alexander. Argentina: Biblioteca de Técnicas Y Lenguajes Corporales, 1985
- CALAIS-GERMAIN, B. & LAMOTE, A. Anatomia Para o Movimento (v.1 e 2). São Paulo: Manole, 1991.
- OSSONA, P. A Educação pela Dança. São Paulo: Summus, 1988.
- LABAN, R. Dança Educativa Moderna. São Paulo: Ícone, 1990.
- SILVA, Soraia Maria. O Expressionismo e a Dança. In: O Expressionismo. (org. Jacó Guinsburg). São Paulo: Perspectiva, 2002.
- SILVA, Soraia Maria. O Naturalismo na Dança. In: O Naturalismo. (org. Jacó Guinsburg & João Roberto Faria). São Paulo: Perspectiva, 2016.
- SILVA, Soraia Maria. O Pós-Modernismo na Dança. In: O Pós-Modernismo (org. Jacó Guinsburg e Ana Mae Barbosa). São Paulo: Perspectiva, 2005.
- SILVA, Soraia Maria. Guinsburg). São Paulo: Perspectiva, 2008.
- SILVA, Soraia Maria. O Texto do Bailarino. In: Arte: Culturas do Ensinar e Culturas do Aprender- Percepção e Sentido. (org. Dulcimara Capisani, Irene Tourinho, Luís Edegar Costa). Goiânia: Anais do XIV Congresso Nacional FAEB/FAV/UFG, 2003.
- SILVA, Soraia Maria. Universidade de Brasília, n.52, novembro de 2006
- SILVA, Soraia Maria. Guinsburg e Sílvia Fernandes). São Paulo:

Perspectiva, 2009.

SILVA, Soraia Maria. Poemadancando Gilka Machado e Eros Volúcia. Editora da Universidade de Brasília, 2007.

SILVA, Soraia Maria. Por uma arqueologia cênica da dança: estudos de representação mediada: dansintermediação. In: 6. Art- arte e tecnologia: interseções entre arte e Pesquisas tecno-científicas. (org. Suzete Venturelli). Brasília, Instituto de Artes, UnB, 2007.

SILVA, Soraia Maria. Compôr coreografia de personagens: exercícios de sala de aula, proposições e resultados parciais de um processo em devir In: A Cena em Foco: artes coreográficas em tempos líquidos (Org. Márcia Almeida). 1 ed. Brasília : Editora do IFB, 2015, v.1, p. 87-100.

SILVA, Soraia Maria (org): Diálogos: afetos compartilhados. Brasília: UnB/PPG- CEN, 2019: <http://repositorio.unb.br/handle/10482/34786>

SILVA, Soraia Maria ; HARTMANN, Luciana. Mulher esqueleto : dor e sublimação no processo criativo, um diálogo afetivo (In: Diálogos: afetos compartilhados): <http://repositorio.unb.br/handle/10482/34949>

TAVARES, Gonçalo M. Atlas do Corpo e da Imaginação. Alfragide (PT): Editorial Caminho, 2013.

DARWIN, Charles. A expressão das emoções no homem e nos animais. São Paulo: Companhia das letras, 2009.

CAVALCANTE, Clara Veras Menezes. Blog de Movimento e Linguagem 2: <http://movimentoelinguagem2.blogspot.com>

Resultados cênicos anteriores da disciplina Movimento e Linguagem 2, com a aplicação da metodologia da dansintersemiotização dos textos dos ismos na dança, da eutonia e de temas condutores:

1-Menu. Performance apresentada no 62 Cometa Cenas, 1/2017:

<https://www.youtube.com/watch?v=j6HLtTSUzoE&feature=youtu.be>

2-Vermelho além da porta. Dansintersemiotização do conto Barba Azul, performance apresentada no 63 Cometa Cênas <https://www.facebook.com/soraiamaria.silva.3/videos/10214152102534999/>

3- Mulher Esqueleto. Performance apresentada no 10 Mexido de Dança: <https://www.facebook.com/JulioOliverr/videos/2228663803921752/>

4- Performance Surtos, 66 Cometa Cenas, 2/2019: <https://www.facebook.com/soraiamaria.silva.3/videos/10219885963237933/>

Conto Mulher Esqueleto:

Performance com Luciana Hartmann e Soraia Silva <https://www.facebook.com/soraiamaria.silva.3/videos/10218318963343915/> (vídeo Soraia)

https://www.facebook.com/permalink.php?story_fbid=1588894031252919&id=192162947592708&hc_location=ufi (vídeo Soraia com Luciana contando o conto)

Texto Base da Dansintersemiotização final: TRISMEGISTOS, Hermes. Corpus Hermeticum. São Paulo: Hemus Editora, S.D.

Esse livro foi composto em Adobe InDesign CC 2015 e impresso no papel sistema offset, sobre o papel offset 75g/m, com capa em papel cartão supremo 250 g/m.



A CENA EM ENSINO REMOTO: RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

Esse livro é resultado de reflexões teórico/práticas realizadas durante a disciplina Laboratório de Criação do programa de Pós Graduação em Artes Cênicas, Artes Cênicas PPG/CEN/UnB, e da disciplina Movimento e Linguagem 2 ofertada para a graduação do Departamento de Artes Cênicas CEN/UnB no primeiro semestre de 2020.

Ele tem um caráter experimental, pois juntamente lida com recortes dos processos de pesquisa de cada um dos envolvidos com a disciplina. Nesse sentido, toda a responsabilidade sobre a elaboração do texto, formatação e uso de imagens está sob a responsabilidade dos mesmos. O livro apresenta um exercício (com todos os acertos e erros) técnico, estético e ético para aqueleas que se aventuram na arte da criação cênica. *Soraia Maria Silva*